

Avaliação agrônômica de híbridos interespecíficos do gênero *Paspalum* em duas regiões do Rio Grande do Sul

JACKSON CAMARGO NEME ¹, MIGUEL DALL'AGNOL ²

¹ Autor, Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
² Orientador

INTRODUÇÃO

O gênero *Paspalum* destaca-se entre as gramíneas brasileiras por reunir o maior número de espécies nativas, com alto valor forrageiro e potencial para melhoramento genético, visando o estabelecimento de pastagens cultivadas.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi caracterizar agronomicamente híbridos interespecíficos do gênero *Paspalum*, avaliados em duas regiões fisiográficas do estado do Rio Grande do Sul, e selecionar os melhores híbridos para futuras etapas do programa de melhoramento e/ou para serem lançados como novas cultivares de forrageiras.

MATERIAIS E MÉTODOS

» O experimento foi realizado nos anos de 2012, 2013 e 2014, na Embrapa CPPSul e na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, nos municípios de Bagé e Eldorado do Sul, respectivamente.;

» O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Em ambos locais as unidades experimentais foram formadas por uma linha medindo 1 m de comprimento. Cada linha era composta por cinco plantas espaçadas entre si por 20 cm.;

» Foram avaliados os híbridos “202, 20104, 2084, 2080, 20133, 2058 e 2069” provenientes dos cruzamentos entre *P. plicatum* (4c-4x) x *P. guenoarum* (Azulão) e os híbridos “3063, 308, 3042, 3040, 3061, 3077, 3087, 3093, 3031, 3020, 3084, 3037” provenientes dos cruzamentos entre *P. plicatum* (4c-4x) x *P. guenoarum* (Baio). A cv. Aruana (*Panicum maximum*) foi utilizada como testemunha.;

» As avaliações foram realizadas por meio de cortes, quando a maioria dos genótipos atingiram 35 cm de altura média das folhas, sendo mantido um resíduo de 10 cm para todos os genótipos avaliados.;

» Após os cortes, as amostras foram levadas ao laboratório para a separação morfológica, posteriormente foram colocadas para secar em estufa com ar forçado a 65° C até atingirem o peso constante.;

» As variáveis analisadas foram: altura das plantas (ALT); diâmetro das plantas (DIAM); massa seca total (MST); massa seca de lâminas foliares (MSLF); massa seca de colmos (MSC).;

» Durante o inverno, nos meses de Junho e Julho de 2013, foram atribuídas notas visuais de 1 a 5 para a tolerância a geadas e ao frio, sendo 1 para a menor e 5 para a maior tolerância.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

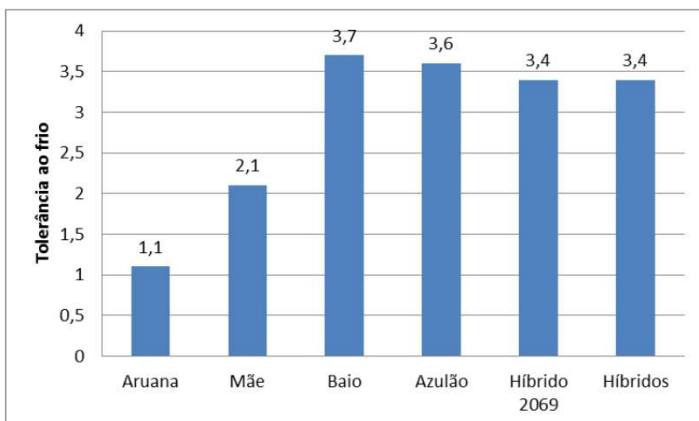


Figura 1. Tolerância ao frio dos cinco melhores híbridos de *Paspalum*, seus progenitores masculinos (azulão e Baio), progenitor feminino (4c-4x) e testemunha cv. Aruana, obtida através de notas visuais nos invernos nos anos 2013 e 2014.

Os resultados evidenciaram genótipos superiores para os diferentes ambientes. Tanto os híbridos 2069, 308 e 3084, quanto seus progenitores masculinos (Baio e Azulão) apresentaram maiores produções de forragem, principalmente nos períodos de temperaturas mais baixas, quando comparadas a cv. Aruana, espécie utilizada comercialmente, e que possui as mesmas características, ou seja, perene de verão. Ao observar os resultados quanto à tolerância ao frio foi possível constatar que a cv. Aruana apresentou baixa tolerância, enquanto que a maioria dos híbridos e seus progenitores masculinos (Baio e Azulão) apresentaram maior tolerância.

Tabela 1. Produção total acumulada de Matéria Seca Total - MST de genótipos de *Paspalum guenoarum* e híbridos avaliados por três anos em dois locais Bagé e Eldorado do Sul – RS, UFRGS, 2015.

Genótipo	MST TOTAL (g)			
	Bagé		Eldorado do Sul	
2069	A 652,0	a	A 623,1	a
2080	B 411,6	bc	A 466,3	bcd
3084	A 421,7	bc	A 478,6	bcd
3020	B 351,0	bcde	A 441,2	d
20133	A 420,6	bc	A 481,4	bcd
Azulão	B 336,6	bcde	A 449,1	cd
3037	B 344,8	bcde	A 458,2	cd
3031	B 369,9	bcd	A 473,7	bcd
3061	A 413,7	bc	A 480,0	bcd
308	A 429,6	b	B 566,5	ab
3087	A 414,9	bc	A 469,7	bcd
3063	B 401,2	bcd	A 420,6	d
3077	B 351,4	bcde	A 415,1	d
Baio	A 370,8	bcd	A 415,4	d
2058	B 254,5	e	A 419,3	d
Aruana	B 369,6	bcd	A 410,0	d
Mãe 4c-4x	B 303,2	de	A 392,8	d
202	B 345,7	bcde	A 424,6	d
2084	B 402,8	bcd	A 413,9	d
20104	B 328,1	cde	A 445,1	cd
3093	B 338,2	bcde	A 456,4	cd
3042	A 363,9	bcd	A 427,2	d
3040	B 357,0	bcd	A 416,9	D
Média	380,6		454,1	

Médias seguidas pela mesma letra maiúscula na linha não se diferenciam entre si.
Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna não se diferenciam entre si pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

CONCLUSÃO

Os materiais superiores podem ser usados para novos cruzamentos e/ou em etapas subsequentes de avaliação dentro programa de melhoramento de *Paspalum*.

REFERÊNCIAS

SARTOR, M. E.; QUARIN, C. L. ESPINOZA, F. Mode of reproduction of colchicine-induced *Paspalum plicatum* tetraploids. *Crop Science*, vol. 49, July-August, 2009.
PEREIRA, E. A.; DALL'AGNOL, M.; NABINGER, et al. Produção agrônômica de uma coleção de acessos de *Paspalum nicorae* Parodi. *Revista Brasileira de Zootecnia*. v. 40, p. 498-508, 2011.

Agradecimentos: UFRGS, PIBIC CNPq, SulPasto e IBONE - Camilo Quarim